

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: 1299

Data: 06/10/90 Pg.: 15

Grupo vai ver de perto dificuldades dos índios

O grupo de trabalho criado pelo presidente Fernando Collor — em agosto passado — com a incumbência de estudar e propor medidas mais efetivas para solucionar o problema dos 240 mil índios brasileiros vai conhecer de perto, numa viagem que começa hoje e termina na próxima segunda-feira, a realidade de algumas comunidades indígenas de Mato Grosso e Rondônia, entre elas, os Xavantes, Parecis, Nhambiquaras e Bororós.

Esta é a segunda viagem que o grupo faz com o objetivo de levantar informações sobre as dificuldades vividas pelos índios. A primeira durou sete dias e ocorreu entre os dias 20 e 26 de setembro. Durante esta semana, foram ouvidos, no Parque Nacional do Xingu, em Mato Grosso, o cacique Aritana, chefe da tribo Valapti, no Pará, as lideranças dos

Uaimiri-Atroari e dos índios Gorotire (Caiapós); em Roraima, os Ianomamis; e, no Amapá, as chefias dos Uapixanas Apaláis e dos grupos Galibe e Caripuna.

Segundo o presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, não pode haver uma política indigenista objetiva e positiva no Brasil se não for levada em consideração que cada tribo indígena tem suas próprias particularidades. Essa política, "deve exprimir as aspirações dos povos indígenas e o Estado deve se posicionar como um intérprete destas aspirações", afirmou Cantídio ao explicar o porquê do grupo estar levantando "in loco" as sugestões e reivindicações dos índios.

Desde que o grupo foi constituído foram realizados quatro encontros para discutir o assunto e a metodologia de trabalho.